

Resenha

História Politicamente Incorreta

Leandro Narloch

Por Daniel Salvadori Morassutti

No dia 08/11/2011 aconteceu na UFRGS a palestra “História politicamente incorreta” do jornalista e escritor Leandro Narloch. O evento foi disponibilizado pelo Instituto Millenium com o projeto “Imil na sala de aula” e o Núcleo de extensão em direito, economia e políticas públicas da universidade.

Logo no início da palestra o Leandro comentou os temas mais polêmicos que foram citados no seu livro, como por exemplo o fato do herói negro Zumbi também possuir escravos. Para mim, que sou aluno de engenharia, esse acontecimento foi novidade pois nunca havia sido dito no meu contato com história do Brasil (que se resumem as aulas do colégio e cursinho). O Leandro chamou atenção para que se pararmos pra pensar faz bastante sentido que um personagem daquela época não considerasse errado o escravismo, pois era a realidade do seu momento histórico. Seguindo nessa linha de pensamento, fica mais fácil percebermos que muitas coisas que nos foram passadas durante o ensino médio talvez não sejam bem assim. Outro exemplo que ele citou foi que os europeus não eram os “vilões” que dizimaram como se costuma pensar, na verdade os índios que estavam aqui consideravam tão estrangeiros e estranhos os índios de outra tribo quanto os europeus. A palestra seguiu nessa linha de nos fazer analisar o conhecimento que absorvemos até o seu fim.

Após o final da palestra foi aberta a sessão de perguntas. As primeiras perguntas foram do pessoal do curso de História, atacando o método científico utilizado pelo jornalista. O palestrante soube responder todas perguntas e disse que seu livro não era um livro acadêmico, portanto não poderia ser julgado como tal. Aparentemente os historiadores presentes se satisfizeram com as respostas do Leandro, e depois disso começaram a ter perguntas que eu achei mais interessantes

que geraram um certo debate no auditório. Como por exemplo a pergunta do meu amigo Eudes, que perguntava se o governo corrupto do Presidente Lula poderia ser ensinado no futuro como um grande herói do mesmo jeito que houveram distorções nos papéis de “mocinhos” e “viões” na história do Brasil. O Leandro respondeu que provavelmente em alguns anos acontecerá isso mesmo e ninguém poderá discordar das políticas do Lula, do mesmo jeito que acontece com o Peron na Argentina. Fica clara então a importância de pessoas como o Leandro que nos contam a verdadeira história do nosso povo, caso contrário, em alguns anos ninguém mais lembrará a desgraça que foi o governo do PT.